

7 Peças Teatrais Censuradas durante o Estado Novo.

1 - A Morte Civil

Autor: Paulo Giacometti.

Censura: Censura de 1943: respeitados os cortes das folhas 7, 8, 17 e 18; certificado válido até 25 de fevereiro de 1948.

Sinopse: O pintor Corrado Palmieri se casa com a jovem Rosália, cujo a família é extremamente contra o casamento. Durante uma briga Corrado mata seu cunhado o irmão de Rosália e acaba condenado à prisão perpétua, deixando para trás Rosália grávida. Após cumprir parte da pena por assassinato, Corrado foge da cadeia e vai em busca de Rosália e sua filha. Ele as encontra morando na casa de Arrigo Palmieri, um médico com quem sua esposa trabalha. Depois de descobrir que Rosália fez a filha acreditar que seu verdadeiro pai é o médico, Corrado vai embora para não comprometer o futuro da filha.

Curiosidade: A peça foi transmitida pela rádio bandeirantes em 1940.

2 - A Viúva Alegre

Autor: Vittore Leon e Leone Stein.

Censura: Censura de 1943: respeitados os cortes nas folhas: 4, 20, 24, 26, 28, 36.

Sinopse: A Viúva Alegre, pequena ópera em três atos de Franz Lehár. Tradução e versão: Millôr Fernandes. Uma viúva de um banqueiro que herda uma grande fortuna é convidada para uma recepção na Embaixada de Pontevedro. Temendo que a viúva gaste todo o dinheiro fora do país, o que arruinaria a economia local, o Barão Mirko Zeta planeja o casamento dela com o Conde Dániel Danílovitsch.

Curiosidade: A parte musical da obra foi feita por Franz Lehár, um dos compositores prediletos de Hitler. Tal fato manchou a reputação do autor após a segunda guerra mundial, entretanto, não afetou o sucesso de A Viúva Alegre que foi tema de pelo menos três filmes conhecidos.

3 - Defesa Passiva

Autor: Agenor Gomes (Paraguatê)

Censura: Censura de 19 de maio de 1943: respeitados os cortes das fls 2, 3, 4, 9, 10, 12, 13 e 14; certificado válido até 19 de maio de 1948; Censura de 25 de junho de 1943: sofreu cortes; certificado válido até 19 de maio de 1943; Censura de 24 de agosto de 1943: proibida.

Sinopse: A trama se passa em São Paulo e conta a história de dois casais Sr. Mamédio e Sra. Ritinha e Osvaldo e Helena. Com o objetivo de ter encontros extraconjugais, Sr. Mamédio e Osvaldo diziam que haviam se candidatado para servir o órgão federal Defesa Passiva e defender a pátria. Ao mesmo tempo que isso acontece, Helena se alista na LBA - Legião Brasileira de Assistência, o que chama a atenção de sua mãe, Sra. Ritinha, que também se entra para a legião.

Curiosidade: A peça foi enviada para a censura e aprovada em 1943 com cortes em algumas cenas. Entretanto um dos diretores da Defesa Civil, a “Defesa Passiva” da qual a peça fala sobre, entendeu que seria uma ofensa para o órgão a liberação da encenação da peça. Com isso o diretor enviou um pedido formal ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP) alegando que a peça seria prejudicial ao departamento. A peça foi proibida por completo.

4 - Gaspar, o serralheiro

Autor: Baptista Machado.

Censura: Proibida.

Sinopse: O enredo de “Gaspar, o serralheiro” mostra o romance entre um operário, Leonel, filho de Gaspar, e a filha do dono da fábrica, o qual também foi um homem de poucas posses e teria enriquecido pelo trabalho. A forma como Leonel e Gaspar são tratados pelo Sr. José, homem que admiravam, tinham respeito e amizade, fez com que saíssem da fábrica, o que gerou uma grande organização e paralisação dos operários, que desejavam o retorno de ambos.

Curiosidade: A peça Gaspar, o Serralheiro, era uma peça muito famosa e popular até 1941 e era constantemente encenada para grupos sindicais e trabalhadores. Entretanto, por se tratar de uma peça que valoriza a luta operária, caiu em desgraça ao final da segunda guerra e foi censurada. O autor da peça Baptista Machado teve uma outra peça proibida, mas nesse caso foi por ser considerado plágio.

5 - João José

Autor: Joaquim Dicenta

Censura: No certificado de 1933 consta: válido até o dia 26 de julho de 1936; Censura de maio de 1942: Impróprio para menores até 18 anos; Censura de agosto de 1942: respeitados os cortes nas folhas 15 e 24.

Sinopse: Juan José e Andrés são dois amigos que vivem juntos com Rosa e Toñuela. Surge um conflito quando Paco, o capataz da fazenda onde Juan José trabalha, mostra suas intenções com Rosa. O conflito entre os dois homens termina com a demissão de Juan José, que é forçado a roubar para sobreviver e finalmente acaba na prisão. Por sua parte, Rosa, uma mulher ambiciosa, deixa-se seduzir por Paco. Quando Juan José recebe notícias da situação através de Andrés, ele consegue escapar da prisão com a intenção de acabar com a vida da traidora e seu amante.

6 - Ladra

Autor: Silvino Lopes.

Sinopse: A peça conta a história de Evangelina, uma senhora adoentada que precisa de cuidado, e sua filha Glorinha, moça nova que cuida da mãe apesar dos problemas financeiros. A trama se desenrola a partir da falta de dinheiro para as necessidades básicas e os cuidados da mãe adoentada. Assim, o rapaz Marcelo, de uma classe social superior, se casa com Glorinha e a situação financeira se resolve. Porém, o filho Grilo, depois de alguns anos desaparecido, volta e atormenta a vida da mãe Evangelina e da irmã Glorinha.

Censura: Proibida.

Curiosidade: A peça fala muito no tema desigualdade social e o veto pode ter sido efetivado pelo fato de um dos personagens ser avesso ao trabalho e ser considerado um vagabundo. Podemos dizer que, portanto, essa foi uma censura política, visto que, o governo Vargas estimulava o trabalho. Da mesma forma, a peça trazia a questão da vadiagem, que era condenada na época, devido a uma lei, conhecida como lei da vadiagem, que punia aqueles que não tinham trabalho formal e viviam nas ruas.

7 - Madame Butterfly

Autor: Giacomo Puccini.

Censura: Censura de 1942: respeitados os cortes das folhas 4, 5, 8 e 9; certificado válido até 3 de outubro de 1947.

Sinopse: O enredo começa quando um presidente norte americano manda uma missão para o Japão com o objetivo de criar uma boa relação com a Majestade. Nas décadas que se seguiram, vários oficiais da marinha americana foram ao Japão e se casaram com jovens japonesas. A história de Cio-Cio-San (Butterfly, ou Borboleta) se baseia em fatos reais, e descreve as consequências de um desses matrimônios.

Curiosidade: A peça é muito famosa e ainda faz grande sucesso. Numa das encenações, o Diário de Notícias do Rio narrou a euforia do público na cena final: "Quando Madame Butterfly rolou no chão a plateia em peso veio abaixo. De três mil bocas unânimes ouvia-se: 'Bis! Bis!' Então, a morta ergue-se com um sorriso de triunfo nos lábios, e suicidou-se outra vez" (Diário de Notícias (RJ) - 1940 a 1949 Ano 1940\Edição 05392).

| Referências:

BERDET, Esther Forgas. **Ideologia y Recepción Teatral "lo social" en el Teatro de Joaquin Dicenta**. Anales de Filología Hispánica, [S.L.], v. 5, p. 71-84, jan. 1990.

FIGARO, R. et al. **Na cena paulista, o teatro amador: circuito alternativo e popular de cultura (1927-1945)**. 1 ed. [S.L.]: Bruno Salerno Rodrigues, 2008. 227 p.

LIBERLIBER. **La morte civile**. Disponível em:

<https://www.liberliber.it/mediateca/libri/g/giacometti/la_morte_civile/pdf/la_mor_p.pdf>.

OPERAGLASS. **Madam butterfly**. Disponível em:

<http://opera.stanford.edu/puccini/butterfly/libretto_a.html>

SANTOS JÚNIOR, Valmir Mendes dos. **A era Vargas e o teatro: um estudo sobre peças teatrais vetadas entre 1930 e 1945 em São Paulo**. 2011. 483 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

- Mais informações sobre as peças em:

<http://www2.eca.usp.br/ams/>

<http://www.movimento.com/2012/11/a-viuva-alegre-de-lehar-no-tmrj/>